



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS  
Av. dos Astronautas, 1758, - Bairro Jardim da Granja,  
CEP 12227-010, São José dos Campos - SP - <http://www.inpe.br/>

## **ANEXO I.I**

### **PLANO DE TRABALHO PARA COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS DO INPE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

#### **1. HISTÓRICO**

1.1 Considerando o disposto na Portaria nº 1286/2024/SEI-INPE (12255281), foi designada a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária dos Resíduos da Unidade Sede de São José dos Campos. Nesta comissão, há membros de diversificadas áreas deste Instituto, de forma a facilitar o envolvimento e conscientização de todos na coleta seletiva.

1.2 Para elaborar esse Plano de Trabalho, a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária dos Resíduos e outros resíduos (eletrônico, mobília, isopor etc.) utilizou como parâmetro as informações referentes à coleta seletiva realizada anteriormente, decorrente do Termo de compromisso assinado com a Cooperativa de Trabalho Futura São Vicente de São José dos Campos, CNPJ 07.863.064/0001-65, Termo de compromisso vigente.

1.3 Conforme define o Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos sólidos da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República, coletar o lixo significa recolher o lixo acondicionado por quem o produz para encaminhá-lo, mediante transporte adequado, a uma possível estação de transferência, a um eventual tratamento e à disposição final. A última contratação originou Termo de Compromisso em favor da Cooperativa de Trabalho Futura de São José dos Campos em curso durante o período de 02/01/2023 a 02/01/2025.

#### **2. OBJETO**

2.1 Habilitação e seleção de Cooperativas e Associações para a coleta dos resíduos recicláveis descartados pelo INPE -Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, localizado na Av. dos Astronautas nº 1758, Jardim da Granja, São José dos Campos/SP, CEP 12227-010.

#### **3. JUSTIFICATIVA**

3.1 Atendimento do disposto no Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022 que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às Associações e Cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Desta forma, foi designada, pelo Diretor do INPE, a Comissão para Coleta Seletiva dos Resíduos Recicláveis.

#### **4. EXECUÇÃO**

4.1 Para a implementação da Coleta Seletiva de Resíduos Recicláveis no INPE de São José dos Campos– SP, foi realizado um levantamento de dados sobre a situação da gestão dos resíduos na Unidade, incluindo os tipos de

resíduos gerados, os principais resíduos recicláveis gerados, as formas de acondicionamento, fluxo e frequência do recolhimento, volume estimado por tipo (recicláveis rejeitos) e os responsáveis pela coleta interna;

4.2 Os resíduos gerados no INPE estão classificados conforme orientações do Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República:

4.2.1 • Materiais orgânicos (úmidos): compostos por restos de alimentos e materiais não recicláveis (lixo). Devem ser acondicionados em um único contêiner e coletados pelo sistema de coleta de lixo regular.

4.2.2 • Materiais recicláveis (secos): compostos por papéis, metais, vidros e plásticos. Devem ser acondicionados em vários recipientes seguindo a identificação estabelecida e coletados nos roteiros de coleta seletiva.

4.3 A Resolução CONAMA nº 275, de 25/4/2001 estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Assim, para facilitar a separação nos pontos de coleta do Instituto, foram colocadas diversas lixeiras identificadas pelas cores abaixo:

AZUL	papel/papelão
VERMELHO	plástico
VERDE	vidro
AMARELO	metal

4.4 Habitualmente esses são alguns dos resíduos gerados no INPE de São José dos Campos, porém eventualmente temos outros resíduos e quando há, estes são diferenciados e separados dos demais, a exemplo dos eletrônicos, mobília e isopor, etc. Essa medida é necessária para evitarmos custos e investimentos em lixeiras que não serão utilizadas com frequência.

4.5 A separação dos materiais recicláveis ou não no INPE de São José dos Campos será feita de modo individualizado e acondicionando nas lixeiras mencionadas. Posteriormente, os resíduos serão embalados em sacos plásticos sem retorno e levados à base de coleta. Nesta unidade temos uma “baia” coberta e fechada para acondicionar todo o lixo produzido neste Instituto, para materiais que podem acarretar danos ao Meio Ambiente como eletrônicos, mobílias, entre outros serão armazenadas no local apropriado. A coleta destes resíduos deverá ser realizada periodicamente pelas Cooperativas ou Associação contratada, devido à grande geração deste tipo de resíduos.

4.6 A escolha do tipo de recipiente mais adequado foi orientada em função das características do lixo; da geração; da frequência da coleta; do tipo de edificação conforme orienta o Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República.

## 5. LEVANTAMENTO DE DADOS

5.1 Para a especificação dos tipos de resíduos sólidos recicláveis e a estimativa do quantitativo que serão disponibilizados pela coleta, foi considerado o levantamento realizado pela comissão tendo como base as coletas já realizadas no período de 2023 a 2024 (até julho)..

5.2 Segue abaixo a estimativa dos resíduos gerados pelo INPE de São José dos Campos:

Tipo de Resíduo	Unidade de Medida	Quantidade Média Anual
papel/papelão	(kg)	7.242
plástico	(kg)	8.735
metal	(kg)	5.840
vidro	(kg)	457
Eletrônicos/outros (pilhas,baterias,isopor etc.)	(kg)	4.890
madeira	(kg)	2.992
<b>TOTAL</b>	<b>(kg)</b>	<b>30.155</b>
Móveis	unidades	223

5.3 Para que este Plano de Trabalho promova o pleno desenvolvimento da Coleta Seletiva, além dos levantamentos necessários, também foram questionados diversos colaboradores atualmente envolvidos na separação do lixo, incluindo verificações localizadas, para tornar o processo eficiente. Lembramos que, independentemente das variações ocorridas nos tipos de resíduos gerados, toda coleta será de inteira e total responsabilidade da Cooperativa ou Associação contratada.

## 6. METAS

6.1 O INPE tem como objetivo manter os seus servidores permanentemente mobilizados e sensibilizados, para que cada resíduo esteja corretamente separado e seja mais bem aproveitado pelas Associações e/ou Cooperativas de Catadores.

6.2 A Comissão para Coleta de Resíduos Recicláveis supervisionará constantemente a separação dos resíduos, atentando para que somente sejam separados, como lixo seco os materiais que possam ser comercializados, evitando-se despesas adicionais com o transporte e manuseio de rejeitos, que poderão ser produzidos durante o processo de seleção do material e no enfardamento. Essa medida contribui para o aumento do valor monetário decorrente da quantidade triada.

6.3 A redução do desperdício, principalmente com papéis, será incentivada buscando economia da coleta seletiva. Esse aspecto relevante deve ser considerado, pois a implantação de programas de reciclagem estimula nas pessoas

o desenvolvimento de consciência ambiental e dos princípios de cidadania.

6.4 Serão realizadas vistorias periódicas para verificação do cumprimento das rotinas estabelecidas para a seleção, coleta e destinação dos materiais; observando os procedimentos requeridos para garantir o sigilo dos documentos, quando for o caso, e verificando eventuais focos de desperdícios;

6.5 A Comissão para Coleta de Resíduos Recicláveis acompanhará e identificará os facilitadores e os possíveis gargalos no processo e, promovendo, quando necessário, a reformulação de estratégias e redirecionamento das ações.

6.5.1 Os principais benefícios ambientais que se espera da reciclagem dos resíduos (plásticos, papéis, metais e vidros) são:

6.5.1.1 • a economia de matérias-primas não-renováveis;

6.5.1.2 • a economia de energia nos processos produtivos;

6.5.1.3 • o aumento da vida útil dos aterros sanitários.

## 7. CONDIÇÕES DE COLETA

7.1. As Cooperativas e/ou Associações serão responsáveis pela destinação de todos os resíduos recicláveis produzidos pelo INPE, em São José dos Campos compreendendo:

7.1.1 Coleta do total acumulado na base de coleta. A base para recolhimento da associação ou cooperativa está situada próxima ao prédio do Patrimônio/Almoxarifado do Instituto.

7.1.2 Transporte e destinação correta dos resíduos recicláveis e não recicláveis de forma que não haja contaminação do Meio Ambiente.

7.1.3 Apresentação de relatório mensal informando: material coletado e quantitativo, conforme Anexo III – Relatório Mensal do Termo de Referência.

7.2 A frequência e o horário da coleta seguem as recomendações constantes no Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República, além de considerar o funcionamento e as características do INPE de São José dos Campos.

7.3. Frequência e horário de coleta:

7.3.1 Por razões da grande geração de resíduos pelo Instituto, o tempo decorrido entre a geração do lixo e a coleta pelas cooperativas e ou associações contratadas, não deve exceder:

Coleta Semanal	Das 09:00hs às 11:00hs em dias predefinidos com o contratante	Papel, papelão, plásticos, vidros, isopor e embalagens de madeira;
Coleta Quinzenal	Das 09:00hs às 11:00hs em dias predefinidos com o contratante	Sucatas de madeira ferro e não ferrosos, bens patrimoniais classificados como inservíveis e equipamentos eletrônicos.

7.4 A realização das atividades na frequência e horários acima deverá ser realizada para evitar a proliferação de moscas e outros insetos, aumento do mau cheiro, grande acúmulo e a atratividade que o lixo exerce sobre roedores e outros animais peçonhentos.

7.5 Ao INPE cumpre a realização da coleta junto aos edifícios geradores e seu encaminhamento às bases de coleta, em local já definido.

7.6 A separação do material reciclável no INPE será feita gradativamente individualizando-se por tipo de material e acondicionado embalagens diferenciadas, conforme as cores de identificação determinadas pela Resolução CONAMA nº 275, de 25/4/2001:

#### **7.7 Padrão de cores:**

AZUL	papel/papelão
VERMELHO	plástico
VERDE	vidro
AMARELO	metal
PRETO	madeira
LARANJA	resíduos perigosos
BRANCO	resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde
MARROM	Orgânicos

7.8 Posteriormente, o lixo será embalado em sacos plásticos sem retorno, para ser descarregado nos veículos de coleta.

7.9 Os sacos plásticos a serem utilizados no acondicionamento do lixo devem possuir as seguintes características:

7.9.1 ter resistência para não se romper por ocasião do manuseio;

7.9.2 ter volume de 20, 30, 50, 100 e 150 litros;

7.9.3 ser de qualquer cor, com exceção da branca.

7.10 Estas características acham-se regulamentadas pela norma técnica NBR 9.190 da ABNT.

7.11 Esses sacos serão acondicionados na base de coleta, localizada próximo ao prédio do Patrimônio/Almoxarifado do INPE, cada um em recipientes maiores, de 200 litros.

7.12 Após a coleta, o material reciclável deve ser transportado para uma unidade de triagem, equipada com mesas de catação, onde deverá ser realizada uma separação mais criteriosa dos materiais visando à comercialização dos mesmos. Para o monitoramento da destinação a Associação e/ou Cooperativa deve informar mensalmente os dados referentes à quantidade recebida do INPE, a quantidade triada, conforme os tipos de resíduos coletados no Instituto, conforme Anexo III – Relatório Mensal do Termo de Referência.

7.13 Os materiais sem valor econômico (isopor e etc...) devem ser recolhidos quinzenalmente para que não fique acumulado nas dependências do INPE, a Cooperativa se responsabilizará pelo descarte adequado dos materiais atentando -se para os cuidados que devem ser adotados de modo a não causarem contaminação do Meio Ambiente.

7.14 Toda coleta não deve gerar nenhum ônus para o INPE, sendo de inteira e total responsabilidade da cooperativa ou associação contratada.

de 2024.

São José dos Campos, 30 de setembro

(Assinado eletronicamente)

Paula Vanessa Pereira  
Presidente da Comissão para a Coleta Seletiva Solidária dos Resíduos Recicláveis do INPE de São José dos Campos  
- Portaria nº 1286/2024/SEI-INPE  
SIAPE: 1824925



Documento assinado eletronicamente por **Paula Vanessa Pereira, Assistente em Ciência e Tecnologia**, em 30/09/2024, às 14:27 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12279737** e o código CRC **EDE01CB4**.